

Colégio Shallon
Unidade Urias Magalhães

Existencialismo no Entretenimento

Goiânia- 2020

Colégio Shallon
Unidade Urias Magalhães

Existencialismo no entretenimento

Alunas: Maria Eduarda de Oliveira
Sarah Áquilla

Trabalho apresentado para a disciplina de
sociologia/filosofia da 2ª série do ensino médio, para o
Professor e Mestre Renato R. Borges

Goiânia- 2020

Sumário:

1-	Introdução.....	4
2-	Existencialismo.....	5
3-	Análise da obra.....	8
4-	Referências bibliográficas.....	10
5-	Apêndice.....	11
6-	Anexos.....	14

Introdução:

Esse trabalho aborda o tema do existencialismo acompanhado ao entretenimento. Seu objetivo é fazer uma análise sobre a teoria existencialista, fazendo uma relação com formas de entretenimento. Escolhemos a série “ 13 Reasons Why” para fazer esse comparativo, de acordo com teorias de kierkegaard e Sartre

Existencialismo

Existencialismo é uma vertente filosófica que busca compreender a existência humana partindo da própria existência, em seus aspectos concreto, afetivo, histórico e singular, valorizando a liberdade de ser e as singularidades de cada indivíduo. É uma linha de pensamento que retira o homem como mero pertencente a uma espécie e o põe como definidor de sua existência.

Como característica marcante do existencialismo, temos a concepção sobre o absurdo (ausência de um propósito), que não há sentido no mundo a ser encontrado, além do significado que damos a ele. Somos livres para tomar decisões.

A filosofia existencialista surgiu no século XIX, através de Kierkegaard e Nietzsche, mas chegou ao século XX, principalmente através do francês Sartre. Os filósofos existencialistas tem diferenças teóricas, mas o que os aproxima é o foco de seus estudos nos seres humanos, em seus sentimentos e em suas vidas enquanto seres individuais.

Toda pessoa é livre para fazer escolhas, e estamos escolhendo a todo momento. Essa condição nos gera uma série de sentimentos, pois cada escolha irá refletir na pessoa que vamos nos tornar. A angústia é uma consequência da liberdade, dessa ampla possibilidade de escolher e nos responsabilizar pelas escolhas que fazemos.

Entre os princípios do existencialismo pode-se destacar os seguintes: Não há uma essência que nos defina, todos somos livres para fazer escolhas, somos responsáveis por nossas escolhas, estamos em constante transformação, cada pessoa é um ser único e singular, coexistem diversos modos de ser e existir, experimentamos a vida a partir dos afetos.

O existencialismo é um conjunto de reflexões filosóficas e literárias sobre a existência humana, em seu aspecto concreto e singular. Concreto, no sentido de se opor a teorias abstratas e idealizações, e singular por valorizar a pessoa em seu modo de ser particular. Seus principais valores são a liberdade de escolha, o reconhecimento das emoções e o respeito às diferenças. A liberdade de escolhas refere-se ao fato de que todos somos livres para fazer escolhas a todo momento, e o respeito às diferenças é a compreensão da liberdade do outro em fazer suas

próprias

escolhas.

Um dos principais representantes do existencialismo foi o filósofo francês Jean-Paul Sartre (1905-1980), que sintetizou os principais conceitos desta vertente, e também importante é Sören Kierkegaard (1813-1855) considerado pai do existencialismo, sendo cristão

Soren kierkegaard era cristão, e considerado o pai do existencialismo. Para ele, o objeto de estudo parte do concreto, da nossa existência e não do abstrato. Nós damos sentidos a nossa existência. Porém, conseguimos suprir os vazios da vida através da fé em Deus.

Para ele, a filosofia resume-se em tomar consciência e questionar as exigências absolutas feitas a qualquer pessoa que deseje viver uma existência verdadeiramente autêntica. Como ele dizia: “A decepção mais comum é não podermos ser nós próprios, mas a forma mais profunda de decepção é escolhermos ser outro antes de nós próprios.”

O próprio Kierkegaard era um cristão devoto e praticante. Ele acreditava que não bastava dizer-se cristão, é necessário agir como um, ele apresentava uma versão mais teológica do Existencialismo.

Em sua obra “O desespero humano”, nos mostra que o sentido da existência esta ao se aproximar de Deus, relacionar com Jesus Cristo. Afirma que a origem do desespero está na imaginação, onde o homem pode criar uma relação fantasiosa consigo mesmo. O desespero, segundo ele, vem do afastamento da existência, e constitui a pior das doenças; o único mal para o qual não há cura. A morte, encarada pelo senso comum como o pior dos males, não é, para Kierkegaard, um mal maior que o desespero. E que, a partir da relação com o outro, você se relaciona com Deus. Afirma também que o fato do existencialismo ser o sentido da vida, nós só teremos o mesmo se relacionarmos com Deus pois ele é a vida.

Jean- Paul Sartre foi o filósofo que mais procurou propagar a filosofia existencialista definindo que “ A existência precede a essência”. Ou seja, o próprio ser humano define sua essência, sua vida, e não Deus, ou nenhuma outra forma pré concebida. Assim, cada um responde pelo seus próprios atos. As nossas escolhas podem causar nossas angustias, pois podem afetar o mundo de maneira irreversível. Para Sartre os intelectuais devem desempenhar um papel ativo na

sociedade, contribuindo para o uso de nossa consciência e escolhas de forma adequada.

Para o pensamento de Sartre Deus não existe, portanto o homem nasce despido de tudo, qual seja um ser que existe antes de poder ser definido por qualquer conceito, e que este ser é o homem, o que significa que o homem primeiramente existe, se descobre, surge no mundo; e que só depois se define. Assim, não há natureza humana, visto que não há Deus para concebê-la, a única natureza pré-existente é a biológica, ou seja; a sobrevivência, o resto se adquire de tal forma que não vem do sujeito é ensinado a ele pelo mundo exterior.

Se Deus não existe não encontramos, já prontos, valores ou ordens que possam legitimar a nossa conduta. Assim não teremos justificativa para nosso comportamento. Estamos sós, sem desculpas. O homem é aquilo que ele mesmo faz de si, é a isto que chamamos de subjetividade.

Análise da obra

Escolhemos a série “13 Reasons Why” para fazer uma análise dessa obra baseada na teoria e nos preceitos existencialistas.

A série relata a história de Hannah Baker uma garota que se suicida, deixando 7 fitas onde enumera 13 razões que a levaram à morte. Clay, seu colega de trabalho e de turma, recebe uma encomenda no correio e começa a escutar as gravações. Junto com Clay, o público vai descobrindo as situações que Hannah enfrentava desde que chegou na cidade. Depois da sua morte, as pessoas que estão listadas entre os culpados recebem as fitas e ficam conhecendo todos os ângulos da história de Hannah. .Deste modo, compreendem o papel que tiveram na sua decisão de cometer o suicídio.

Sartre afirma que "O importante não é o que fazemos de nós, mas o que nós fazemos daquilo que fazem de nós.". Essa frase se aplica no enredo da serie e principalmente na vida de Hannah, pois como reflexo às atitudes dos personagens, ela resolve cometer suicídio.

Com o passar do tempo, o ato de existir vai sendo futurado com o indivíduo incorporando a essência em seu ser. Assim, os existencialistas rejeitam a ideia de alma imutável, desde o nascimento até a morte, dando ao indivíduo o papel de construtor de sua própria realidade. Podemos perceber que se Hannah não tivesse optado por algumas escolhas, alguns fatos poderia ter evitado como: exposição de uma foto íntima tirada sem seu consentimento ou ainda, se a discussão entre ela e Clay fosse evitada e a mesma não tivesse o mandado embora, ele ainda lutaria por ela e a daria força para passar por tudo sem se afogar em sua angustia e sem perder o sentido de sua existência

De acordo com Søren Kierkegaard que partia da ideia que o indivíduo é o único responsável em dar significado à sua vida e em vivê-la de maneira íntegra, sincera e apaixonada, apesar da existência de inúmeros obstáculos vitais como o desespero, o absurdo, a alienação e o tédio, Hannah se tivesse tido uma relação com Deus conseguiria relacionar com os outros, pois baseado em kierkegaard só bastava esse relacionamento e ter sua fé firmada para ter boa convivência e viver sua vida de uma maneira diferente apesar de todos os obstáculos.

O existencialismo nos lembra que quando tomamos decisões, temos liberdade absoluta de escolher. Percebemos que podemos escolher fazer algo ou

não fazer nada, assim como Hannah que por mais que no final ela tenha conseguido contar ao conselheiro da escola que foi estuprada, optou por não contar toda a verdade, fazendo tomar decisões erradas a levando a perda do sentido da vida

Somos livres para fazer escolhas, e por sermos livres somos também responsáveis pelas escolhas que fazemos. Isso não significa que o mundo não interfira em nossas escolhas, mas nós sempre podemos escolher o que fazer com que o mundo fez de nós.

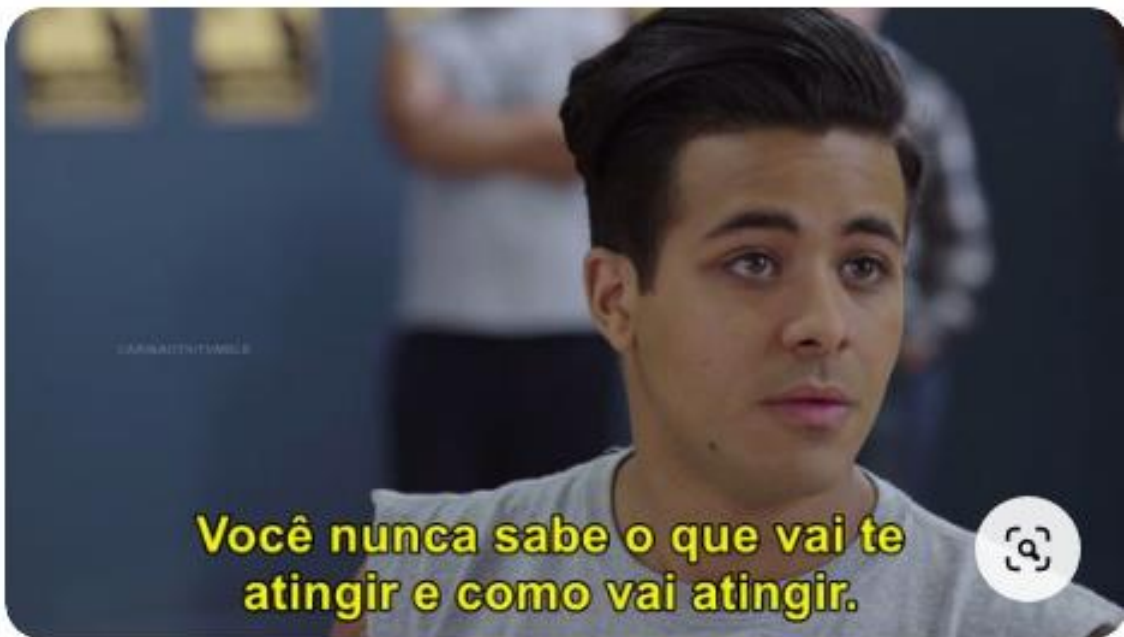
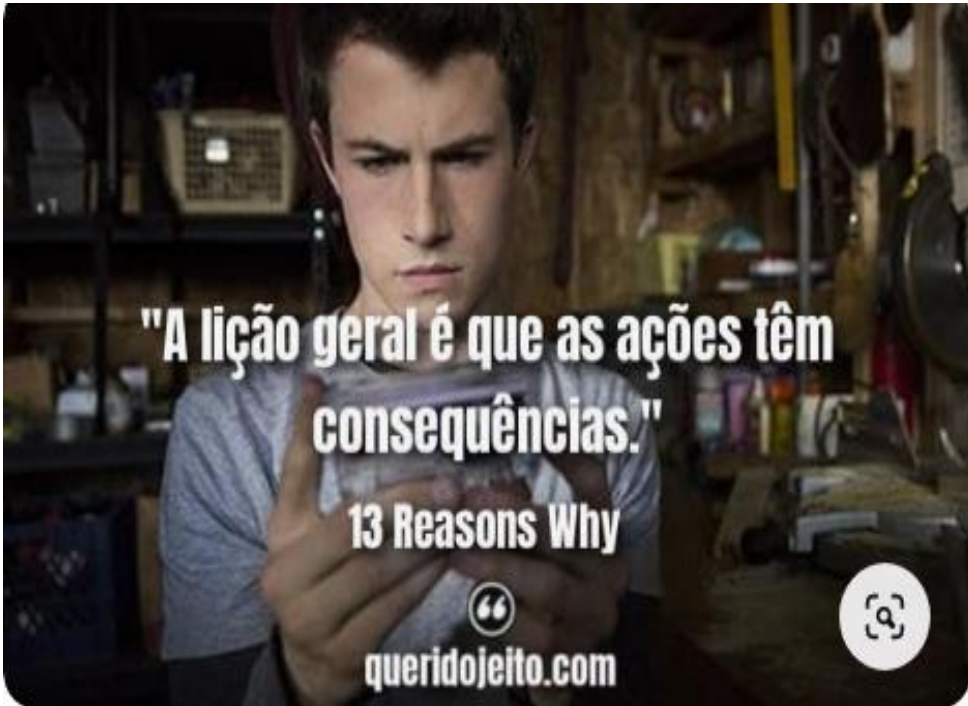
. Sobre alienação, ele aborda o tema como sendo uma falta de consciência por parte do ser humano de que ele possui responsabilidade para ditar sua história. A alienação retrata o mistério de ser ou não ser. Uma pessoa alienada carece de si mesmo, anula-se, tornando-se sua própria negação. Hannah, por todas ações feitas contra ela, se tornou sua própria negação, e, de acordo com o existencialismo, por ser responsável por si mesma, tomou decisões erradas e deixou a incerteza de dar ou não uma segunda chance a sua vida domina-la e acarretar seu suicídio

O existencialismo é uma filosofia de ação, que coloca cada pessoa como responsável por se fazer a si mesma, que reflete sobre temas como: a liberdade, as incertezas, a angústia, a finitude, a morte, a solidão, o sentido da vida, a transcendência, entre outros. Assim como na série, que reflete exatamente a luta interior, baseada nesses pontos, da vida de Hannah Baker

Referências bibliográficas

1. Aulas professor Mestre: Renato Borges.....visto em Colégio Shallon
2. Laparola.com.br
3. Canal Parabólica
4. Todamateria.com.br

Apêndice





Anexos

Edital 2º ANO - 03/2020

Entrega de artigos – 3º Trimestre

TEMA GERADOR: EXISTENCIALISMO NO ENTERTENIMENTO

1. **Valor 10,0 pontos com peso 2 válidos para a nota de N1 e N2, sendo:**
 - a. Formato ABNT no texto (fonte, espaçamento, alinhamento, regra para citação). **1,0 pontos (0,5 cada item)**
 - b. Capacidade de argumentação frente ao tema analisado de forma coerente e coesa. **2,5 pontos**
 - c. Folha de Bibliografia e anexos no formato ABNT (consulte a ABNT). **0,5 pontos**
 - d. O **gênero textual** deve seguir os critérios de uma **dissertação com análise dos gráficos e tabulação de dados produzidos a partir do questionário**;
 - e. Base teórica (**caso não tenha o trabalho será invalidado**) com **autores da filosofia e/ou sociologia, caso não tenha o valor do trabalho será de até 1,0 (um ponto)**;
 - f. Não fuja do tema proposto. Caso isto aconteça, o artigo terá valor máximo de **1,0 ponto**;
 - g. **Individual ou até três pessoas**;
 - h. Formato **Ebook (PDF)** com todas as partes do trabalho em um único arquivo. Entregues via plataforma Google Sala de Aula. **Não receberei artigos por e-mail.**
 - i. Conter nome, data, instituição, local, turma, disciplina, professor e tema pesquisado;
 - j. Incluir **Capa (incluir o tema pesquisado), Contracapa, Sumário (com as páginas), Introdução, parte textual (Fundamentação Teórica e conclusão), Apêndice, Anexos e Referências Bibliográficas.**
 - k. **Paginar o trabalho a partir da introdução**, começando na página quatro (4).
 - l. **Formatar página A4: Margem superior 3 cm; Esquerda 3 cm; Inferior 2 cm; Direita 2 cm. Fonte Arial ou Times 12 com entrelinhas 1,5.**
 - m. Máximo de 30% de citação para produção do artigo. Setenta por cento (70%) ou mais deve ser autêntico do aluno. Caso o artigo exceda mais de 50% de textos copiados da internet ou outros trabalhos já publicados, o(s) artigo(s) do(s) aluno(s) em questão será(ão) considerado(s) plágio, portanto, invalidado;
 - n. **DE 3 A 12 LAUDAS PARA PRODUÇÃO DO TEXTO** (já incluindo as citações). Caso exceda, terá uma penalidade de 1,0 ponto por lauda a mais;
 - o. O texto deve ser digitado e entregue no formato PDF.
 - p. Obrigatório a inclusão da **folha de Anexo (observe regras ABNT)**;
 - q. No **CASO DE PLÁGIO** a nota do artigo será **zero (0,0)**;

- o. O texto deve ser digitado e entregue no formato PDF.
- p. Obrigatório a inclusão da **folha de Anexo (observe regras ABNT)**;
- q. No **CASO DE PLÁGIO** a nota do artigo será **zero (0,0)**;
- r. Em **Anexos**: Incluir objeto de análise (questionários, fotos, matérias de revistas);
- s. Em **Apêndices**: Incluir gráficos produzidos pelo aluno;
- t. Em **Referências Bibliográficas**: colocar as fontes pesquisadas (livros, sites, anotação das aulas);
- u. **Incluir as imagens da coletânea da série escolhida.**
- v. **Cada questionário precisa conter a identificação do indivíduo pesquisado;**
- w. O artigo só será aceito até a data estabelecida (23/11/2020).
- x. Título: **EXISTENCIALISMO NO ENTERTENIMENTO**
- y. Data da entrega dos trabalhos: **23 de novembro.**

Edital publicado em 22 de outubro de 2020 – Prof. Me. Renato Borges

Orientações

Estamos vivenciando um ano atípico, por esse motivo o trabalho final escolhi dar a cada aluno ou grupo de até três alunos a oportunidade de escolher algum filme, série, jogo ou anime a fim de elaborar uma análise dos personagens e roteiro dentro da perspectiva existencialista. Não esqueça de seguir as orientações acima.